

Leia os textos abaixo e responda as questões 1 e 2.

**TEXTO 1: Meus oito anos**

“Oh! que saudades que tenho  
Da aurora da minha vida  
Da minha infância querida  
Que os anos não trazem mais!  
Que amor, que sonhos, que flores,  
Naquelas tardes fagueiras  
À sombra das bananeiras,  
Debaixo dos laranjais!”

(...)

ABREU, Casimiro de In: CANDIDO, Antonio e CASTELLO, José Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira. São Paulo: Difel, 1984.

**Texto 2: Meus oito anos**

“Oh! que saudades que tenho  
Da aurora de minha vida  
Das horas  
De minha infância  
Que os anos não trazem mais  
Naquele quintal de terra  
Da Rua de Santo Antônio  
Debaixo da bananeira  
Sem nenhum laranjais”

(...)

ANDRADE, Oswald de. Primeiro caderno do aluno de poesia Oswald de Andrade. São Paulo: Globo – Secretaria de Estado de Cultura, 1991.

1. O Texto 1 tem como assunto principal

- (A) a crítica à natureza.
- (C) a saudade da infância.
- (E) os dias tristes da infância.

- (B) a descrição de um lar.
- (D) as brincadeiras infantis.

2. São semelhanças entre os textos

- (A) a estrutura em estrofe e versos.
- (C) a quantidade de estrofes e versos.
- (E) o sobrenome dos autores.

- (B) a metrficação das estrofes.
- (D) a rima em todos os versos finais.

Leia o texto abaixo e responda as questões 3 a 7.

### Água na boca

Em um país em que se recomenda não tomar água da torneira por causa do alto risco de contaminação, vender água mineral só pode ser um bom negócio. No México já se sabe disso. O país é o segundo consumidor mundial de água engarrafada, atrás apenas dos Estados Unidos e muito acima de qualquer país latino-americano. A Bonafont, companhia do grupo francês Danone, está decidida a ficar com a maior fatia do negócio.

A companhia registrou nos últimos anos uma mudança na consciência dos consumidores que estariam trocando refrigerante por água. Segundo números da Bonafont, o consumo de água já representa 36% do consumo de líquidos engarrafados no México, enquanto os refrigerantes têm 25%. ‘Não temos limite para crescer’, diz o vice-presidente de marketing da Bonafont, Luis Zubieta.

A Bonafont diz ter 25% do mercado de água engarrafada e para aumentar sua participação está apostando em sete tamanhos de garrafas de 0,33 litros até galões de 4 litros, um segmento mais rentável que os garrafões de 19 litros, de menor margem, porém os mais consumidos no México.

BAILLY, Oscar. In: Revista América Economia. 18-31 nov. 2002

3. O assunto principal tratado nesse texto é

- (A) a disputa pela venda de água mineral. (B) a escassez de água potável no mundo.  
 (C) a falência da venda de refrigerante. (D) o contrabando de água mineral.  
 (E) o ranking de empresas multinacionais.

4. Nesse texto, para destacar a fala de uma pessoa a pontuação utilizada foi

- (A) aspas. (B) hífen. (C) parênteses. (D) vírgula. (E) travessão.

5. Esse texto é

- (A) uma descrição. (B) uma notícia. (C) um conto. (D) um informativo. (E) uma receita.

6. A expressão “a maior fatia do negócio” (linha 5) foi utilizada para indicar

- (A) a divisão do lucro entre os países exportadores.  
 (B) a quem caberia reposição de toda a água vendida.  
 (C) o maior recipiente utilizado para vender água.  
 (D) onde custaria mais caro comprar água potável.  
 (E) que empresa venderia mais água no mundo.

7. A palavra “rentável” (linha 13) pode ser substituída, sem mudança de sentido, por

- (A) arriscado. (B) desperdício. (C) ecológico. (D) lucrativo. (E) seguro.

Leia o poema e responda as questões 8 a 11.

<p><b>O Lutador</b></p> <p>Lutar com palavras              é a luta mais vã.              Entanto lutamos              mal rompe a manhã.              São muitas, eu pouco.              Algumas, tão fortes              como o javali.              Não me julgo louco.              Se o fosse, teria              poder de encantá-las.              Mas lúcido e frio,              apareço e tento              apanhar algumas              para meu sustento              num dia de vida.              Deixam-se enlaçar,              tontas à carícia              e súbito fogem              e não há ameaça              e nem há sevícia              que as traga de novo              ao centro da praça.</p>	<p>(...)</p> <p>Palavra, palavra              (digo exasperado),              se me desafias,              aceito o combate.              Quisera possuir-te              neste descampado,              sem roteiro de unha              ou marca de dente              nessa pele clara.              Preferes o amor              de uma posse impura              e que venha o gozo              da maior tortura.</p> <p style="text-align: right;">Carlos Drummond de Andrade</p>
---	--

8. Nesse poema, percebe-se que o poeta deseja uma relação com as palavras que fosse

- (A) árdua. (B) difícil. (C) inútil. (D) pacífica. (E) torturante.

9. Encontra-se uma relação de condição no verso

- (A) “e súbito fogem” (B) “Mas lúcido e frio,” (C) “que as traga de novo”  
 (D) “Quisera possuir-te” (E) “se me desafias,”

10. A palavra “sevícia” pode ser substituída, sem mudança de sentido, por  
 (A) afago. (B) bajulação. (C) carinho. (D) crueldade. (E) meiguice.

11. A finalidade desse texto é  
 (A) causar comoção no leitor. (B) criticar o amor. (C) expressar os sentimentos.  
 (D) divertir o leitor. (E) fazer um protesto.

Leia o texto abaixo para responder as questões 12 a 15.

**Menina que nasceu sem as mãos ganha concurso de caligrafia nos Estados Unidos**



Uma menina de 7 anos, que nasceu sem as mãos, ganhou nesta quarta-feira (18) um prêmio de caligrafia nos Estados Unidos. Annie Clark, que estuda em uma escola da região de Pittsburgh, foi a primeira ganhadora da premiação Nicholas Maxim, concedida por uma editora.

Além de escrever, a garota também aprendeu a pintar, desenhar e colorir. Annie também nada, se veste, come e abre latas de refrigerante sozinha. A menina, que também consegue usar o iPod touch e computadores sem ajuda, quer escrever um livro sobre animais no futuro.

Annie foi adotada por Tom e Mary Ellen Clark e tem oito irmãos - cinco deles, adotivos. Ela, assim como os irmãos, são chineses. Quatro dos adotivos têm deficiências que afetam as mãos ou os braços. Outras duas irmãs de Annie, Alyssa, 18, e Abbey, 21, têm síndrome de Down.

“Nós não estávamos procurando adotar crianças com necessidades especiais (sic), mas foi o que aconteceu”, disse Mary Ellen. “Essa foi a família que Deus quis que tivéssemos.”

www.bol.com.br - Acessado em 19/04/2012

12. Segundo a notícia, Nicholas Maxim era o nome  
 (A) da escola de Annie Clark. (B) da premiação ganha por Annie.  
 (C) do criador do iPod touch. (D) do pai adotivo da menina.  
 (E) do vencedor do prêmio.

13. Nesse texto, identifica-se uma opinião na frase  
 (A) “Uma menina de 7 anos, que nasceu sem as mãos” (B) “Annie foi adotada por Tom e Mary Ellen Clark.”  
 (C) “Essa foi a família que Deus quis que tivéssemos.” (D) “Nós não estávamos procurando adotar crianças”  
 (E) “a garota também aprendeu a pintar, desenhar e colorir.”

14. A principal informação desse texto é  
 (A) Annie consegue usar o iPod touch e quer escrever um livro sobre animais.  
 (B) Annie também nada, se veste, come e abre latas de refrigerante sozinha.  
 (C) Atualmente é permitido adotar crianças que tenham algum tipo de deficiência.  
 (D) Menina de 7 anos, que não tem as mãos, ganhou um prêmio de caligrafia.  
 (E) Oito crianças chinesas foram adotadas por uma família americana.

15. No período “Além de escrever” (linha 5) a expressão destacada dá ideia de  
 (A) adição. (B) adversidade. (C) concessão. (D) conclusão. (E) proporção;

Leia a tirinha e responda a questão 16.



16. A ironia dessa tirinha em quadrinhos está
- (A) na inquietude da mãe antes de responder a pergunta.
  - (B) na pergunta corriqueira que a menina fez à sua mãe.
  - (C) na reação da menina que finge acreditar na resposta.
  - (D) no descrédito de Mafalda pelos ideais de sua mãe.
  - (E) no fato de a menina parar e não voltar a falar com a mãe.

Leia o texto abaixo para responder as questões 17 a 19.

**Texto: Mil Pedacos** (Legião Urbana)

Eu não me perdi,  
 E mesmo assim você me abandonou...  
 Você quis partir, e agora estou sozinho  
 Mas vou me acostumar..  
 com o silêncio em casa,  
 com um prato só na mesa.  
 Eu não me perdi,  
 O Sândalo perfuma o machado que o feriu  
 Adeus, adeus, adeus meu grande amor.  
 E tanto faz.. de tudo o que ficou,  
 Guardo um retrato teu,  
 e a saudade mais bonita.  
 Eu não me perdi,  
 e mesmo assim ninguém me perdoou..  
 Pobre coração - quando o teu estava comigo era tão bom.  
 Não sei por quê acontece assim e é sem querer  
 O que não era pra ser: Vou fugir dessa dor.  
 Meu amor  
 se quiseres voltar - volta não  
 Porque me quebraste em mil pedacos.

17. No último verso “Porque me quebraste em mil pedacos.” o recurso estilístico empregado foi
- (A) antítese.
  - (B) comparação.
  - (C) eufemismo.
  - (D) hipérbole.
  - (E) metáfora.
18. O trecho em que se percebe relação de oposição é de
- (A) “com um prato só na mesa”
  - (B) “mas vou me acostumar...”
  - (C) “não sei por quê acontece assim”
  - (D) “quando o teu estava comigo era tão bom.”
  - (E) “se quiseres voltar – volta não”
19. O verso “Com o silêncio em casa, com um prato só na mesa.” indica no eu-lírico um sentimento de
- (A) euforia.
  - (B) exultação.
  - (C) felicidade.
  - (D) indignação.
  - (E) tristeza.

Leia a tirinha e responda a questão 20.



20. O humor do texto está no fato
- (A) da filha não perceber que o pai chegou tarde da noite.
  - (B) de a esposa ter ficado zangada com o marido.
  - (C) de a filha ficar surpresa com a ausência do pai no café.
  - (D) de o esposo ter sido obrigado a dormir fora de casa.
  - (E) de o esposo estar ansioso para entrar em casa.